

**“...assim como  
Deus os  
perdoou em  
Cristo”**

Efésios 4:32

Gary e Lynda Miller

**Sl 86:5**, *“Pois tu, Senhor, és bom, e pronto a perdoar e abundante em benignidade para todos os que te invocam”*.

As escrituras nos dizem que Deus é bom, pronto para perdoar e pronto para mostrar misericórdia a todos os que o invocam.

Neste estudo, veremos o que a Bíblia ensina sobre o perdão de Deus para aqueles que vivem na atual “era da graça” na qual estamos. Inicialmente, vejamos o que a Bíblia ensina sobre o perdão de Deus no “tempo passado”.

**Ef 3:2**, *“Certamente vocês ouviram falar da dispensação da graça de Deus imposta a mim em favor de vocês”*.

### **Cristo morreu pelos nossos pecados**

**Rm 4:25**, *“Ele foi entregue à morte por nossos pecados...”*.

**1 Co 15:3**, *“...que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras”*.

**2 Co 5:21**, *“Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus”*.

**Gl 1:4**, *“O qual se deu a si mesmo por nossos pecados...”*.

**Is 53:10**, *“...embora o Senhor faça da vida dele uma oferta pela culpa...”*.

### **A parte que cabe ao homem é crer**

**Rm 3:22**, *“Isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que creem...”*.

O sacrifício de Cristo é para todos, ou em nome de toda a humanidade, porém, é aplicado somente “àqueles que creem”.

**Ef 2:8,9**, *“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé...”*.

**1 Co 1:21**, "...agradou a Deus salvar aqueles que creem por meio da loucura da pregação".

### **Quando uma pessoa ouve o evangelho...**

**1 Co 15:3,4**, "...Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras" ...e acredita nele, imediatamente se torna um participante do perdão de Deus.

### **Perdoados de todos os pecados**

**Cl 2:13**, "Quando vocês estavam mortos em pecados e na incircuncisão da sua carne, Deus os vivificou juntamente com Cristo. Ele nos perdoou todas as transgressões".

Há duas verdades importantes que aprendemos desse versículo:

Os santos foram (passado) perdoados

O perdão abrange todos os pecados

Deus nos perdoou no momento em que confiamos em Cristo e concedeu perdão a Seus santos. Os santos nunca precisam ser "re-perdoados".

Todos os pecados foram perdoados. O sacrifício de Cristo não deixou sequer um pecado não pago.

**Ef 1:7**, "Nele temos a redenção pelo seu sangue, o perdão dos pecados, de acordo com as riquezas da graça de Deus".

Deus nos diz que temos (tempo presente) perdão de todos os nossos pecados.

## **Perdoados de acordo com a graça**

Nós temos o perdão de Deus “de acordo com as riquezas da Sua graça.”

A “graça” de Deus e as “riquezas da Sua graça” são encontradas no precioso sangue de Cristo. É pelo sangue de Cristo que o pagamento do nosso pecado é total e completo perante Deus. É devido a essas riquezas que os crentes já foram perdoados.

**Rm 5:20**, *“A lei foi introduzida para que a transgressão fosse ressaltada. Mas onde aumentou o pecado, transbordou a graça”*.

Onde o pecado abundou, a graça abundou muito mais! As riquezas da graça de Deus são maiores do que as profundezas aonde o pecado pode nos levar. Paulo nos diz que sempre há mais graça do que pecado. Não apenas mais, e sim “muito mais”. Os santos devem ter total confiança nas riquezas da graça de Deus, pois isso é mais do que suficiente para promover o seu pleno e completo perdão.

## **Perdoados pelo amor de Cristo**

**Ef 4:32**, *“Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoados uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo”*.

“Perdoou” é passado; você já foi perdoado. Você deve ser amável e misericordioso e perdoar porque você já está perdoado.

Deus nos perdoa “em Cristo”; em nome do Senhor Jesus Cristo.

Foi o amor de Cristo que O levou para a cruz do Calvário para suportar a agonia e, finalmente, a penalidade por todo pecado. Foi Cristo que suas grandes gotas de

sangue no jardim do Getsêmani quando orou ao Pai. Foi Cristo quem voluntariamente dedicou a Sua vida a pagar pelo nosso pecado. Foi Cristo que foi abandonado por Deus Pai quando se tornou pecado por nós e satisfizou a justiça de um Deus Santo.

A obra da cruz pagou integralmente pelo pecado e a obra foi concluída por Cristo. Cristo proclamou a vitória da cruz com as seguintes palavras: "Está consumado".

Deus pede que nos aproximemos d'Ele pela fé, crendo, e Ele nos salvará e nos perdoará de todos os nossos pecados. Deus aceita a obra expiatória de Cristo no Calvário como "propiciação", ou seja, um sacrifício totalmente satisfatório. O pecador deve concordar com a avaliação de Deus relativamente à obra de Seu Filho e, pela fé, crer que todo pecado foi pago de uma vez por todas.

### **A maior troca de todos os tempos**

**2 Co 5:21**, *"Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus"*.

Essa é a melhor troca que um homem poderia experimentar. Cristo levou o nosso pecado e deu a Sua justiça àqueles que creem. Os crentes são totalmente perdoados e totalmente justos.

Perdão significa ser purificado ou expurgado de toda injustiça. Só podemos ser purificados de toda injustiça uma única vez e, uma vez que a purificação é feita, o indivíduo é justo. O perdão e a justiça se tornam uma realidade presente no pecador no exato momento em que ele é salvo.

Na "dispensação da graça de Deus", o perdão não depende do sacrifício, da tristeza ou da confissão do

pecador, mas é um fato consumado pela graça. Nosso perdão é completo no momento em que somos salvos. Jesus Cristo é aquele que leva sobre si todo o pecado: “te perdoou”. O perdão não é o resultado de algo que fizemos, imploremos ou dissermos, mas é somente pela fé. É “em Cristo” que somos perdoados. Deus perdoa aqueles que creem no evangelho por causa de Seu Filho. Nossa parte é apenas crer!

Paulo nunca ordena ou sugere que os santos confessem seus pecados ao Senhor. Paulo proclama um perdão completo baseado em Cristo e em Sua obra consumada na cruz. Cristo pagou o preço com o derramamento de Seu precioso sangue no Calvário. Nossa dívida pelo pecado é paga integralmente. Cristo disse: “Está consumado”. O trabalho de redenção foi totalmente concluído.

Aqueles que procuram adicionar um confessionário ou um purgatório para levar a cabo o seu perdão precisam entender e crer em tudo o que Cristo realizou no Calvário. Aquele que procura adicionar algo ao sacrifício perfeito de Cristo na cruz está, na realidade, subtraindo mérito da morte expiatória de Cristo.

**Gal. 1:4**, *“O qual se deu a si mesmo por nossos pecados...”*.

### **O perdão conforme o apóstolo Paulo**

- Cl 1:14, *“em quem temos a redenção pelo seu sangue, a saber, a remissão dos pecados”*.
- Cl 2:13, *“...Ele nos perdoou todas as transgressões”*.
- Cl 3:13, *“...assim como Cristo vos perdoou, assim fazei vós também”*.
- Ef. 1:7, *“...Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das ofensas, segundo as riquezas da sua graça”*.

- Ef. 4:32, “...como também Deus vos perdoou em Cristo”.
- 2 Co 5:21, “Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus”.
- At 13:38,39, “Portanto, meus irmãos, quero que saibam que mediante Jesus lhes é proclamado o perdão dos pecados. Por meio dele, todo aquele que crê é justificado de todas as coisas das quais não podiam ser justificados pela lei de Moisés”.

Paulo proclama o perdão como uma obra completa de Deus. Nosso perdão é passado e Deus lida com Seus santos como sendo aqueles a quem Ele já perdoou.

### **Batizado na morte de Cristo**

Quando você creu no evangelho, Deus o batizou; o identificou na morte de Cristo.

**Rm 6:3**, “Ou vocês não sabem que todos nós, que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados em sua morte?”

**Rm 6:6**, “Pois sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado seja destruído, e não mais sejamos escravos do pecado”.

**Gl 2:20**, “Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim”.

Deus identifica o pecador crente com a morte de Cristo. O pecador torna-se tão identificado com a morte de Cristo que todo o mérito do Seu sangue é aplicado ao pecador. Todo pecado está completamente submerso no sangue purificador de Cristo.

## Paulo, o apóstolo da graça

Paulo declara o perdão de Deus como:

- uma obra completa da graça de Deus
- continuamente pertencente ao crente
- sendo total e completo, incluindo todos os pecados passados, presentes e futuros. Paulo explica como Deus é justo em fornecer um perdão tão maravilhoso e completo a Seus santos
- porque Cristo morreu pelos nossos pecados
- por causa do sangue de Cristo
- de acordo com as riquezas da sua graça
- porque Deus nos amou em Cristo
- porque Cristo se tornou pecado por nós:
- somos feitos a justiça de Deus em Cristo
- somos justificados de todas as coisas

Paulo é aquele a quem recorremos para encontrar nossa doutrina do perdão, visto que foi através de Paulo que o Senhor deu a conhecer a “dispensação da graça”. É aqui que encontramos as “insondáveis riquezas de Cristo”. Deus revelou essas riquezas a Paulo para que ele pudesse dar a conhecer a todos.

**Ci 1:25-26**, *“Da qual eu estou feito ministro segundo a dispensação de Deus, que me foi concedida para convosco, para cumprir a palavra de Deus; O mistério que esteve oculto desde todos os séculos, e em todas as gerações, e que agora foi manifesto aos seus santos”*.

**Ef 3:8**: *A mim, o mínimo de todos os santos, me foi dada esta graça de anunciar entre os gentios, por meio do evangelho, as*

*riquezas incompreensíveis de Cristo.*

**Ef 3:1,2,3**, *“Por esta causa eu, Paulo, sou o prisioneiro de*

*Jesus Cristo por vós, os gentios; Se é que tendes ouvido a dispensação da graça de Deus, que para convosco me foi dada; Como me foi este mistério manifestado pela revelação, como antes um pouco vos escrevi”.*

### **Tempo passado - a lei de Moisés**

O Perdão no *tempo passado* estava de acordo com a Lei de Moisés. Muitos santos cometem o equívoco de voltar ao “tempo passado” para aplicar lei de Moisés por sua doutrina do perdão.

A lei de Moisés diz o seguinte:

- Lv 5:10, *“O sacerdote então oferecerá a outra ave como holocausto, de acordo com a forma prescrita, e fará propiciação em favor dele pelo pecado que cometeu, e ele será perdoado”*
- Lv 16:21, *“E Arão [o sacerdote] porá as duas mãos sobre a cabeça do bode vivo, e confessará sobre ele todas as iniquidades dos filhos de Israel ...”.*
- 2 Cr 7:14, *“Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar e orar, buscar a minha face e se afastar dos seus maus caminhos, dos céus o ouvirei, perdoarei o seu pecado e curarei a sua terra”.*
- Dn 9:20, *“...confessando o meu pecado e o pecado do meu povo Israel...”.*

O perdão segundo a lei exigia e estava condicionado a sacrifícios, confissões, ofícios de um sacerdote, etc. De acordo com a lei, o pecado não confessado tinha sérias consequências.

- Sl 66:18, *“Se eu acalentasse o pecado no coração, o Senhor não me ouviria”.*
- Lv 17:10, *“...eu me voltarei contra esse que comeu sangue, e o eliminarei do meio do seu povo”.*

- Mt 6:15, *"Mas se não perdoarem uns aos outros, o Pai celestial não lhes perdoará as ofensas"*.

A lei era um programa condicional de perdão baseado na obediência do judeu à lei. Se o judeu obedecesse, ele seria perdoado. Se não obedecesse, então não seria perdoado.

### **As obras da lei**

A lei fez com que o judeu pecasse conscientemente para voltar-se ao Senhor em busca de perdão; esse é o propósito da lei.

**Rm 3:20**, *"...pois é mediante a lei que nos tornamos plenamente conscientes do pecado"*.

A lei colocou o judeu sob um programa de perdão de "rédeas curtas", ou seja, confissão e sacrifício contínuos.

Deus, através da lei, deu ao povo judeu uma "consciência do pecado" que produzia condenação. Essa foi a obra da lei. A condenação traria confissão e sacrifício pelo pecador, resultando no perdão de Deus.

**Hb 10:1-3**, *"A Lei traz apenas uma sombra dos benefícios que hão de vir, e não a realidade dos mesmos. Por isso ela nunca consegue, mediante os mesmos sacrifícios repetidos ano após ano, aperfeiçoar os que se aproximam para adorar. Se pudesse fazê-lo, não deixariam de ser oferecidos? Pois os adoradores, tendo sido purificados uma vez por todas, não mais se sentiriam culpados de seus pecados. Contudo, esses sacrifícios são uma recordação anual dos pecados"*.

O judeu tinha uma lembrança contínua (consciência) do pecado porque o sangue dos animais não podia tirar o pecado.

## Os evangelhos - tempo passado

O perdão nos evangelhos também é conforme a lei de Moisés.

**Rm 15:8**, *“Digo, pois, que Jesus Cristo foi ministro da circuncisão, por causa da verdade de Deus, para que confirmasse as promessas feitas aos pais”*.

O ministério terreno de Cristo foi para Israel. Ele era ministro da circuncisão, ou seja, dos judeus.

O Senhor Jesus Cristo veio como um judeu conforme a profecia e nasceu sob a lei de Moisés.

**Gl 4:4**, *“Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei”*.

A lei estava em vigor durante todo o ministério terreno de nosso Senhor.

**Mt 15:24**, *“Mas ele respondeu e disse: Eu não fui enviado senão às ovelhas perdidas da casa de Israel”*.

As ovelhas perdidas significa Israel. Cristo foi enviado apenas para eles. Os quatro evangelhos tratam de Seu ministério, de acordo com a lei, para com Sua ovelha perdida que é Israel.

A lei de Moisés imperou durante esse período e o perdão era vinculado aos ditames da lei.

**Mt 23:1-3**, *“Então, Jesus disse à multidão e aos seus discípulos: “Os mestres da lei e os fariseus se assentam na cadeira de Moisés. Obedeçam-lhes e façam tudo o que eles lhes dizem...”*”.

Cristo está ensinando as multidões a seguir a Moisés e a lei. Isso não é uma instrução que eu ou você devamos seguir.

Os quatro evangelhos tratam do programa de Deus para com o Seu povo terreno, Israel.

## O perdão nos evangelhos

Roma comete equívoco em tomar as verdades dos evangelhos e aplicá-los em nossa dispensação da graça.

**Jo 20:23**, *“Se perdoarem os pecados de alguém, estarão perdoados; se não os perdoarem, não estarão perdoados”*.

Essa passagem precisa ser entendida em seu correto contexto dispensacional. Cristo deu autoridade a Seus discípulos para remir e não remir pecados em antecipação ao Seu reino vindouro. A rejeição de Israel ao seu Rei fez com que Deus adiasse o reino juntamente com as promessas a ele relacionado.

Muitos equívocos ocorrem ao se aplicar o programa de perdão de Mateus 6 aos nossos dias. Tal programa foi escrito para Israel em antecipação do reino vindouro. Está escrito para Israel, e não para aqueles que vivem na era da graça.

Mt 6:14 e 15: *“Pois se perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai celestial também lhes perdoará. Mas se não perdoarem uns aos outros, o Pai celestial não lhes perdoará as ofensas”*.

A doutrina de Paulo sobre o perdão nos instrui a perdoar porque já fomos perdoados e não para recebermos perdão. Sob a graça, já temos o perdão.

## Pregado a Sua cruz

A Lei perdurou desde o momento em que Deus a deu a Moisés no Monte Sinai até que quando Paulo a declarou “pregada na Sua cruz”. A lei foi abolida na cruz, mas Deus não tornou isso conhecido até que Ele a revelasse a Paulo. Nós lemos a respeito da morte da lei através de Paulo. Em Cl 2:14 lemos:

*“E cancelou a escrita de dívida [Lei se Moisés], que consistia em ordenanças, e que nos era contrária. Ele a removeu, pregando-a na cruz”.*

**Rm 10:4:** *“Porque o fim da lei é Cristo, para justiça de todo aquele que crê”.*

Deus declarou a lei – com seu programa de perdão condicional – encerrada por causa da cruz. O sangue de Cristo apagou a lei que era contrária a nós.

É através de Paulo que Deus anunciou o fim do domínio da lei e o começo da era da graça.

**Rm 5:21,** *“a fim de que, assim como o pecado reinou na morte, também a graça reine pela justiça para conceder vida eterna, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor”.*

A graça de Deus, não a Sua lei, que vigora na presente dispensação da graça.

**Rm 6:14,** *“Porque o pecado não terá domínio sobre vós, porque não estais debaixo da lei, mas debaixo da graça”.*

**Rm 3:21,22,** *“Mas agora se manifestou uma justiça que provém de Deus, independente da lei, da qual testemunham a Lei e os Profetas, justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo para todos os que creem...”.*

Paulo, ao usar as palavras, “mas agora”, está demonstrando que uma mudança ocorreu. Sob a lei, no “tempo passado”, as coisas ocorriam de um certo modo; “mas agora”, sob a graça, as coisas são diferentes. Precisamos reconhecer as mudanças nas dispensações de Deus quanto ao “tempo passado” e ao “mas agora” se quisermos entender nosso perdão.

**At 13:38,39,** *“Portanto, meus irmãos, quero que saibam que mediante Jesus Ihes é proclamado o perdão dos pecados. Por meio dele, todo aquele que crê é justificado de todas as coisas das quais não podiam ser justificados pela lei de Moisés”.*

Aqui Paulo diz que através de Cristo é pregado “o perdão dos pecados” pelo qual somos justificados de todas as coisas. A lei não poderia justificar ninguém de todas as coisas.

### **Obra da graça**

Sob a graça, Deus trabalha na consciência do crente para, constantemente, lembrá-lo da grande obra feita por Ele ao prover o Seu Filho, resultando em nosso completo perdão. A consciência do crente não deve trazê-lo a Deus para receber perdão adicional, e sim, trazê-lo a Deus para louvá-Lo e agradecê-Lo por Sua obra completa.

Os crentes não devem mais ter consciência de pecados que produzam uma necessidade de perdão contínuo; isso pertence ao programa da lei conforme lemos em Hebreus 10:1,2:

*“A Lei traz apenas uma sombra dos benefícios que não de vir, e não a realidade dos mesmos. Por isso ela nunca consegue, mediante os mesmos sacrifícios repetidos ano após ano, aperfeiçoar os que se aproximam para adorar. Se pudesse fazê-lo, não deixariam de ser oferecidos? Pois os adoradores, tendo sido purificados uma vez por todas, não mais se sentiriam culpados de seus pecados”.*

### **O fruto do perdão**

Perdão dos pecados deve, em todas as dispensações, gerar frutos.

**Mt 9:2**, *“E Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralítico: Filho, tem bom ânimo, perdoados te são os teus pecados”.*

Bom ânimo deve ser a consequência de se acreditar na verdade sobre o perdão!

A doutrina da graça não são serve apenas para levar ao

conhecimento, mas, também, para produzir alegria e contentamento em nossos corações.

**Rm 15:13**, *“Que o Deus da esperança os encha de toda alegria e paz, por sua confiança nele, para que vocês transbordem de esperança, pelo poder do Espírito Santo”.*

O crente, vivendo na dispensação da graça de Deus, deve ser pleno em alegria e contentamento.

Paulo responde àqueles que acreditam que seu ensinamento estimula o pecado.

**Rm 6:1,2**, *“Que diremos então? Continuaremos pecando para que a graça aumente? De maneira nenhuma! Nós, os que morremos para o pecado, como podemos continuar vivendo nele?”*

Não é a vontade de Deus que os crentes abusem de Sua obra completa quanto ao perdão. “De maneira nenhuma”, é o que Deus diz sobre um santo que queira se aproveitar de Sua graça.

Paulo, antes de ser salvo, era o líder autônomo da rebelião do homem contra Deus e contra o Israel crente. Paulo era um assassino e perseguidor da igreja do reino de Deus. Paulo se identifica como sendo o principal dos pecadores.

**1 Tm 1:15**, *“Esta é uma palavra fiel, e digna de toda aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal”.*

O entendimento de Paulo do perdão total e completo o libertou da autocondenação e depressão oriunda de um pesado fardo de culpa pelo pecado para então servir ao Senhor Jesus Cristo.

**Fp 3:13,14**, *“Irmãos, não penso que eu mesmo já o tenha alcançado, mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo, a fim de ganhar o*

*prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus”.*

Paulo poderia ter cantado esta singela canção que costumamos cantar na escolinha bíblica de nossos filhos:

*Sim, sim, sim, sim,*

*Meus pecados se foram sim*

*Agora minha alma é livre e em meu coração há paz sem  
fim*

*Louvado seja Deus, pois em meus pecados Ele colocou um  
fim*

*Colocando no mais profundo oceano*

*Assim, vivo eternamente*

*Sim, isso é bom pra mim*

Paulo sabia que o precioso sangue de Cristo pagou integralmente por “todas as transgressões” e foi esse conhecimento que o libertou do “poder do pecado” para servir a Cristo.

O poder que vem ao sabermos que somos totalmente perdoados é maior que o poder do pecado. Os santos precisam desse poder.

**I Co 15:10**, *“Mas pela graça de Deus sou o que sou; e a sua graça para comigo não foi vã, antes trabalhei muito mais do que todos eles; todavia não eu, mas a graça de Deus, que está comigo”.*

**Fp 1:21**, *“porque para mim o viver é Cristo e o morrer é ganho”*

Após sua conversão, Paulo levou uma vida de serviço abnegado para o seu Senhor. Ele suportou a aflição, a perseguição e a perda de todas as coisas. Isto é o que o perdão de Deus possibilita para a vida do crente: liberdade para servi-Lo.

## A doutrina de Paulo para os santos pecadores

O salmista escreveu:

**Sl 119:11**, *“Escondi a tua palavra no meu coração, para não pecar contra ti”*. Esta é a grande proteção e provisão de Deus para uma vida de vitória sobre o pecado.

Na dispensação da graça, o crente é instruído a acreditar e agir de acordo com a verdade que Deus estabelece em Romanos 6: 11-13:

*“Da mesma forma, considerem-se mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus. Portanto, não permitam que o pecado continue dominando os seus corpos mortais, fazendo que vocês obedeçam aos seus desejos. Não ofereçam os membros dos seus corpos ao pecado, como instrumentos de injustiça; antes ofereçam-se a Deus como quem voltou da morte para a vida; e ofereçam os membros dos seus corpos a ele, como instrumentos de justiça”*.

O único remédio para um santo pecador é a fé. Creia na doutrina sobre o velho homem; ele está morto! Ele está enterrado! Considere a palavra de Deus. A vitória sobre o pecado é encontrada no conhecimento na gloriosa verdade sobre o “velho homem”. A batalha com o velho homem foi vencida para nós por Cristo e por nossa identificação com Cristo. Assim, da mesma forma como é necessário para um crente concordar com Deus a respeito da morte do velho homem, também é necessário considerar-se “vivos para Deus”. Concentre-se naquilo que é favorável! O crente foi criado em “novidade de vida”.

Essas são verdades poderosas que irão manter o crente longe do pecado ou trazê-lo rapidamente de volta do pecado. Há duas pequenas palavras da qual tudo isso depende. Romanos 6:12 diz: “não permitam”. A nossa vontade deve estar disposta a aplicar a doutrina que

sabemos ser verdadeira. Somente quando o crente é cativado pelo “amor de Cristo” em plena exposição na cruz do Calvário é que ele alegremente entregará seus membros como instrumentos de justiça.

**Rm 12:1,2**, *“Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês. Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus”*.

Nossa vontade, motivada pelo conhecimento das grandes doutrinas da graça, é capacitada pelo Espírito Santo a querer e fazer aquilo que é agradável a Deus.

### **Tende bom ânimo, teus pecados estão perdoados!**

**Fp 2:13**, *“Porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade”*.

O crente será capaz de “abominar o que é mau e apegar-se ao que é bom” se ele acreditar, pela fé, na doutrina de Romanos 6 e deixar o amor de Cristo motivá-lo e constrangê-lo a viver para Ele.

### **Não se desvie**

No Antigo Testamento, Deus ordenou que Israel permanecesse fiel às Suas palavras e não se afastasse delas.

**Dt 5:32**, *“Por isso, tenham o cuidado de fazer tudo como o Senhor, o seu Deus, lhes ordenou; não se desviem, nem para a direita, nem para a esquerda”*.

Como Israel poderia saber o que Deus havia ordenado a eles? A resposta encontrava-se no homem que Deus enviara para ser Seu porta-voz. Eles sabiam que Deus

enviara Moisés e que eles deveriam obedecer a Moises! Se Israel obedecesse a Moises, eles estariam obedecendo a Deus. Desviar para a direita ou para a esquerda de "Moises" era o mesmo que se "desviar de Deus".

Jesus disse em João 13:20: *"Na verdade, na verdade vos digo: Se alguém receber o que eu enviar, me recebe a mim, e quem me recebe a mim, recebe aquele que me enviou"*.

Deus enviou Moisés a Israel e eles recusaram-se em recebê-lo; desviaram-se para a direita e para a esquerda. A desobediência de Israel resultou na crucificação do Senhor e, como consequência, Israel é colocado de lado por Deus.

Assim como Deus enviou Moisés a Israel, Ele enviou Paulo aos gentios.

**Rm 11:13**, *"Porque convosco falo, gentios, que, enquanto for apóstolo dos gentios, exalto o meu ministério"*.

A igreja em geral tem se recusado a receber Paulo como o apóstolo de Deus para os gentios, preferindo seguir o programa da lei e Jesus em Seu ministério terreno para Israel (os evangelhos). A confusão existe não porque a igreja tenha deixado as palavras de Deus, mas porque a igreja se afastou de Paulo. Deus não é o autor da confusão.

A igreja se afastou de Paulo e foi de um lado para o outro. A igreja misturou lei e graça a tal ponto que nenhuma dessas duas administrações de Deus pode ser claramente vista em toda sua glória.

A igreja foi para a "esquerda" das epístolas de Paulo; para a lei de Moisés. Desde o momento em que Deus formou Israel e deu-lhes a lei até o final dos quatro evangelhos, encontramos as palavras de Deus concernentes ao Seu povo terreno, Israel. A igreja também foi para a "direita"

das epístolas de Paulo; para os livros começando por Hebreus indo até o livro de Apocalipse. Estes também são concernentes a Israel. Uma consideração em oração de Gl 2:6-9 deve trazer clareza à confusão a respeito de quem Tiago, Pedro e João foram com seu evangelho da circunscrição.

**2 Tm 2:15**, *"Procure apresentar-se a Deus aprovado, como obreiro que não tem do que se envergonhar, que divide corretamente a palavra da verdade"*.

Paulo nos instrui a "dividir corretamente", ou seja, cortar ou separar precisamente as escrituras. Devemos separar a lei da graça. Misturá-las impedirá o santo de Deus de ter a alegria e a paz que resultam do entendimento de que ele está totalmente perdoado.

A igreja, o corpo de Cristo, encontrará sua doutrina nas epístolas de Paulo exatamente onde Deus colocou para nós.

**2 Tm 1:13**, *"Retenha, com fé e amor em Cristo Jesus, o modelo da sã doutrina que você ouviu de mim"*.

**2 Tm 2:7**, *"Considera o que digo, e o Senhor te dê entendimento em tudo"*.

**Ef 4:32**, *"Antes sede uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoados uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo."*

Special Note:

This booklet is also available in Creole, Spanish, French, German, Tagalog, Swahili and Mandarin Chinese.

# Bible Time Line

**Time Past**

Ephesians 2:11, 12

## **Prophecy**

Abraham → Moses → David → John the Baptist → Jesus Christ → Paul

Israel's Kingdom Prophesied Daniel 2:44

Kingdom at Hand Matt. 3:2 & Rejected

Dispensation of Grace Begins Kingdom Postponed, Rom. 11:25 Paul's Gospel for both Jew & Gentile One Body of Christ Rom. 5:8 "Christ died for us"

Eph. 2:8,9

"For by grace are ye saved through faith"

Genesis to John

Acts

Romans to Philemon

Hebrews to Revelation

## The Lord Jesus Christ is our Saviour

1 Timothy 1:15

## We live in the Age of Grace

Ephesians 3:2

**But Now**

Ephesians 2:13

## Mystery

Rapture → Christ's Second Coming → Israel's Program resumes

7 yr. tribulation 1000 years

Kingdom Rev. 20:11

## **Prophecy**

Christ's Great White Throne Judgment

**Ages to Come**

Ephesians 2:7

## Paul is our apostle

Romans 11:13

Este livreto foi publicado originalmente em inglês pela

Grace Harbor Church  
Gary e Lynda Miller  
2822 Briarwood Drive E.  
Arlington Heights, IL 60005  
847-640-8422

**[www.grace-harbor-church.org](http://www.grace-harbor-church.org)**  
**[www.lesfeldick.org](http://www.lesfeldick.org)**

Publicado no Brasil pela  
Word os Grace Mission do Brasil  
[www.wordofgracemission.com.br](http://www.wordofgracemission.com.br)  
Caixa Postal 1583 – CEP 18043-970 – Sorocaba-SP  
e-mail: [wgmbrasil.livros@gmail.com](mailto:wgmbrasil.livros@gmail.com)

primeira edição:

impresso no Brasil pela:

**Antes, sede uns para com os outros  
benignos, misericordiosos, perdoan-  
do-vos uns aos outros, como também  
Deus vos perdoou em Cristo**

Efésios 4:32